



PINTURA

Sensações e sentimentos atemporais

/por Felipe Suzuki

"O brilho das coisas mais antigas nos conecta ao passado de maneira que produtos brilhantes da tecnologia moderna simplesmente não conseguem"

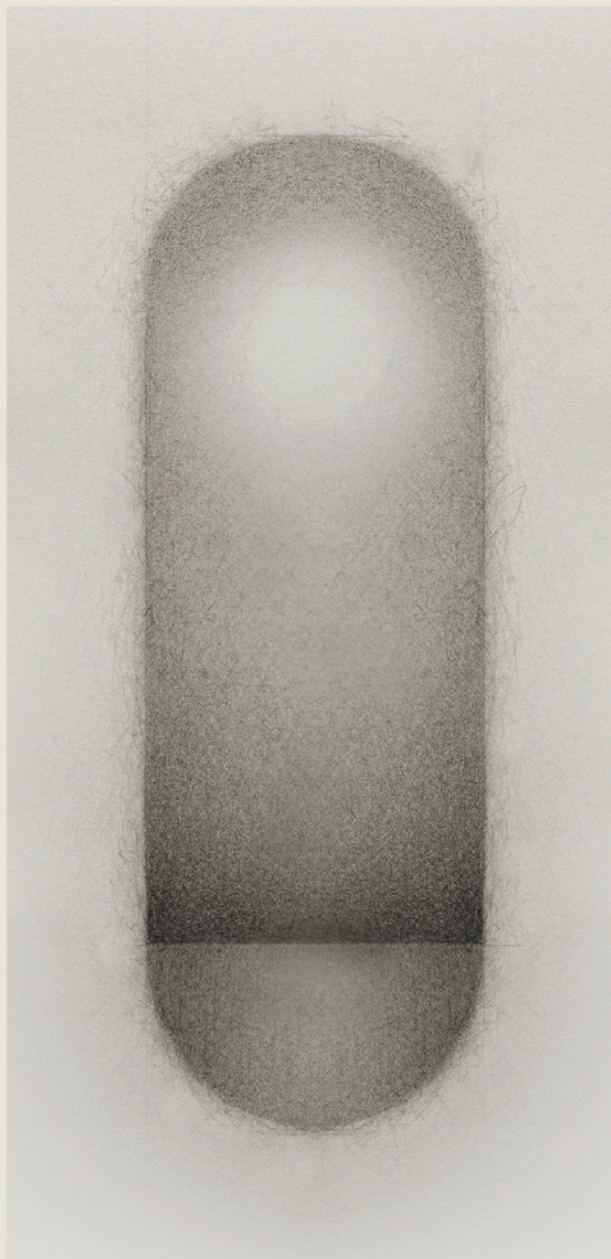
RAIO-X

Felipe Suzuki

Felipe é artista plástico, desenvolve diversas técnicas de pintura como óleo em tela e desenhos em grafite e carvão.









Olhar para o dia a dia, para situações ordinárias do cotidiano, me faz lembrar de que nada na vida é perfeito, que todos nós e todos os elementos do mundo estão sujeitos a um fim e a nossa ânsia de transcender questões estéticas são puramente egoístas. Estamos sempre tentando manipular o inerível para nosso próprio deslumbre, sendo que a natureza por si só já se basta.

Tive meu treino e educação artística baseados em moldes acadêmicos europeus, com ideais estéticos baseados no perfeito e de conhecimento empírico. Durante dez anos da minha vida ainda busco achar um espaço entre os dois conceitos do que é a beleza (do perfeito e do imperfeito), um espaço entre a ética e a estética, no qual acredito que tudo que é feito com honestidade tende a transcender as barreiras do estético, entrando em uma questão ética. O que é certo, é bom.

Minha proposta é fazer com que a pintura encontre em si mesma questões atemporais como sensações e sentimentos que são inatos do ser humano, como a tragédia, o melancólico, a solidude e a felicidade. Conseguir alocar meu trabalho em situações atemporais ao mesmo tempo que seja condizente com o próprio tempo no qual eu vivo, seja um trabalho envolvendo figuras humanas até uma pintura envolvendo simples objetos do cotidiano.

Essa busca do que venho estudando, é de certa forma ambígua e complexa. Essa é uma consideração existencial significativa: o brilho das coisas mais antigas nos conecta ao passado de maneira que produtos brilhantes da tecnologia moderna simplesmente não conseguem. E como as coisas mais antigas tendem a ser feitas de materiais naturais, lidar com elas nos ajuda a perceber nossas conexões mais próximas com o ambiente natural. O que nos faz humanos.

